

Estudos técnicos

PRONAF - Análise safra 2025/2026 e medidas para Plano Safra 2026/2027

Este produto foi realizado Pesquisador Dr. Valter Bianchini para o MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar

Piracicaba, Julho de 2026

Introdução

O Plano Safra 2025/2026 apresenta forte expansão no número de operações de crédito do Pronaf. Neste ano safra,2025/26 foram realizados 2.028.713 contratos, com R\$67,8 bilhões liberados. Registrando um crescimento de cerca de 13,4% no número de contratos e de 3,5 % no volume de recursos liberados em relação à safra anterior, quando foram realizados 1.832.477 contratos e liberados R\$ 65,5 bilhões liberados. O Plano Safra 2024/25 apresentou um pequeno aumento de 6.083 contratos (de 1.832.477 para 1.838.560), acompanhada de aumento de 4,6% no volume de recursos contratados, que passou de R\$ 62,6 bilhões para R\$ 65,5 bilhões.

A expansão observada no Plano Safra 2025/2026 é explicada, principalmente, pelo crescimento das operações do Pronaf Microcrédito, especialmente da linha Agroamigo B, operada pelo Banco do Nordeste. Em contrapartida, as demais linhas do Pronaf, em especial o Pronaf V, registram redução no número de contratos, indicando que o aumento das operações está concentrado nas linhas de microcrédito.

Tabela 1 - Evolução no número de contratos realizados e recursos liberados 2023/24 a 2025/26

Ano Safra	Plano safra 2023/2024	Plano safra 2024/2025	Plano safra 2025/2026 até maio 2026
Contratos	1.838.560	1.832.477	2,028.713
Pronaf Microcrédito	995.131	1.029.872	1.260.621
Pronaf demais linhas	843.429	802.605	747,892
Recursos liberados	R\$62,6 bilhões	65,5bilhões	R\$ 67,8

Fonte: Matriz de Dados do Bacen-05 de julh0 de 2026.

O Plano Safra avançou na desconcentração dos recursos e do número de contratos realizados, reduzindo a aplicação na região Sul e ampliando nas demais regiões principalmente na região Nordeste, que continua com um bom desempenho, ultrapassando 1 milhão de contratos até maio desta safra.

O Agroamigo atende agricultores familiares da Região Nordeste do Brasil, o Norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, estando presente em 11 estados, 1980 municípios. Em 2024 realizou 983.054 operações e aplicou R\$7,1 bilhões de reais, em 2023 foram 780.265 operações e aplicou R\$4,6 bilhões. Em 2025 ultrapassou 1 milhão de contratos. Em 20 anos, de 2005 a 2025, o Agroamigo realizou 9,2 milhões de operações e aplicou R\$ 37,7 bilhões, transformando-se num dos maiores programas de microcrédito do mundo, o maior das Américas e Europa.

Tabela 2 - Dados da Execução do PRONAF na safra por região ano safra 2024/25

Região	Agricultura Familiar %	Recursos Aplicados 2023/24 R\$ bi (%)	Recursos Aplicados 2024/25 R\$ bi (%)	Recursos Aplicados 2025/26 R\$ bi (%)	Contratos Realizados 2023/24 Número (%)	Contratos Realizados 2024/25 Número (%)	Contratos Realizados 05/2025/26 Número (%)
Sul	17	32,6 (52,0)	34,1 (52)	29,6 (47,8)	468.252 (25,5)	452.709 (24,7)	356.731 (18,9)
Nordeste	47	11,7 (18,7)	12,3 (18,8)	13,2 (21,0)	1.025.623 (55,8)	1.045.372 (56,8)	1.163.035 (61,7)
Sudeste	18	09,7 (15,5)	10,5 (16)	11,2 (18,0)	239.197 (13)	224.835 (12,3)	231.709 (12,3)
Norte	12	05,0 (8,0)	05,4 (8,2)	05,4 (8,8)	63.538 (3,4)	72.770 (4,0)	88.481 (4,7)
Centro-Oeste	06	03,5 (6,0)	03,2 (5,0)	03,2 (5,2)	41.892 (2,3)	36.762 (2,0)	43.545 (2,3)
Total	100	62,6	65,5	62,6	1.838.562	1.832.448	1.886.501

Fonte: Matriz de Dados do Banco Central-20/06/2026

Tabela 3 - Evolução no número de contratos e do volume de recursos aplicados

Ano Civil	Número de Contratos	Volume de Recursos – R\$ bilhões
2022	1.433.983	49,8
2023	1.564.569	54,8
2024	1.813.167	64,5
2025	2.038.430	65,9

Fonte: Matriz de dados Bacen-20/06/2026.

Comparativo da Evolução do Pronaf nos Governos Lula e Bolsonaro

Nos 4 anos do governo Bolsonaro, 2019/2022, a média anual do Pronaf foi de R\$36,8 bilhões e de 1.433.558 contratos. Já a média do governo Lula, 2023/2025, foi de R\$ R\$62 bilhões e de 1.783.581 contratos, um aumento de 68% sobre a média dos recursos aplicados no governo Bolsonaro e de 25% sobre o número de contratos.

Tabela 4 - Dados da Execução do PRONAF no Brasil entre 2019 e 2025–Ano Civil

Ano	Contratos	Crescimento sobre o ano anterior (%)	Recursos Aplicados R\$ bi	Crescimento sobre o ano anterior (%)
2019	1357.787		26,0	
2020	1.434.789	5,7	31,2	20
2021	1.443.789	3,6	40,2	28,9
2022	1.453.914	-1	49,8	23,9
Média Bolsonaro	1422.570		36,8	
2023	1.571.223	8	55,2	10
2024	1.812.910	15,5	64,9	12,7
2025	2.038.852	12	65,9	0
Média Lula	1.783.381	25	62,0	68

Fonte Matriz de dados do Bacen 20/06/2026.

Análise das medidas do Plano Safra 2026/2027

1. Volume de recursos

O Plano Safra 2026/27 contará com R\$85,2 bilhões, um crescimento de 9% sobre os R\$78,2 bilhões da safra 2025/26. Dos R\$78,2 bilhões do Plano Safra 2025/2026 foram divididos em R\$40,3 bilhões custeio e R\$37,9 bilhões em investimento. Na safra 2024/25 foram R\$76 bilhões, sendo R\$38 bilhões para investimento e 38 bilhões para custeio, um acréscimo de 3% sobre o Plano Safra 2023/24, que contou com R\$71,6 bilhões.

Os recursos totais disponibilizados para a safra 2026/27 foram de R\$97,3 bilhões sendo R\$85,3 bilhões para o crédito, R\$1,1 bilhão para o Garantia Safra, R\$6,6 bilhões para o PROAGRO, R\$3,65 bilhões para Compras Públicas, R\$749 milhões para a ATER e R\$20 milhões para a PGPMBio.

Para a agricultura não familiar foram anunciados R\$525,1 bilhões, um aumento de 10% sobre os R\$516,2 bilhões da safra 2025/26. Destes, R\$72,6 bilhões serão para o PRONAMP, um crescimento de 11,2% sobre os R\$65,3 bilhões da safra 2025/26.

2. Juros

Com taxas de juros que variam de 0,5% a 7,5%, o Plano apresentou uma redução na taxa de juros para todas as onze linhas de financiamento tiveram redução, duas de custeio e nove de investimento:

- Para os produtos orgânicos e da sociobiodiversidade caiu de 2 para 1%;
- PRONAF custeio caiu de 3 para 2% para a produção de alimentos básicos e de 6 para 5% para os demais produtos
- No Mais Alimentos, para a soja, bovinocultura de corte, aquisição de matrizes e embriões e caminhonetes de carga e motocicletas, de 8 para 7,5%;
- Para cultivo protegido, armazenagem, ordenhadeiras e tanques de resfriamento pesca, aquicultura e embriões, de 3% para 2%.
- Pronaf Mulher de 3 para 2%;

- Demais produtos de 8 para 7,5%.
 - Microcrédito grupo B, 0,5%.
 - Pronaf Investimento, faixa 3, máquinas de pequeno porte de 2,50 para 1,5%.
 - Tratores e Colheitadeiras 5%
- b. Nas operações de custeio, de julho a maio foram realizados 399.883 contratos, (21% do total dos contratos realizados) e aplicados R\$27,6 bilhões (44% dos recursos liberados). Os número dos contratos de custeio são baixos pelo fato dos contratos do microcrédito serem considerados investimento.
- c. O Mais Alimentos financiou de julho a maio R\$18,6 bilhões em 178.720 operações.
- d. Destaque para as linhas sustentáveis com o Pronaf Bioeconomia, que alcançou R\$6,7 bilhões, para o Pronaf Floresta, com R\$316 milhões, e para a Sociobiodiversidade, com R\$1,7 bilhões.
- e. A linha do Pronaf Agroecologia, criada em 2013, não opera na modalidade investimento. Um crédito sistêmico poderia financiar um redesenho do sistema de produção, tendo os menores juros, mas a ATER e os bancos não conseguem viabilizar esta modalidade. Na safra 2024/25 foram realizadas apenas 178 operações e liberados R\$9 milhões. Na safra 2025/26 de julho a maio foram realizadas 381 operações e aplicados R\$13,4 milhões.
- f. Para agricultores familiares com renda familiar abaixo de R\$ 150 mil, uma linha especial para compra de máquinas e implementos de até R\$120 mil, com juros de 1,5% ao ano. Para tratores e implementos, famílias com renda até R\$500 mil, investimentos até R\$250 mil juros de 5% ao ano.
- g. Pronaf B as mulheres podem acessar até R\$ 28 mil de limite próprio com juros de 0,5% ao ano.
- h. Até R\$20 mil em quintais produtivos e agroecologia, e até R\$ 8 mil no custeio. Pronaf Mulher, com renda bruta, financiamento de até 120 mil, para máquinas de pequeno porte, juros de 1,5% ao ano, demais investimentos até R\$100 mil, juros de 2% ao ano.

- i. No PRONAF Gênero, que totaliza todas as operações de crédito realizadas pelas mulheres agricultoras, neste plano safra julho de 2025 até maio de 2026 foram realizados 786.606 contratos (41,5%), com a aplicação de R\$ 15,2 bilhões (25%).
- j. No Nordeste, onde se concentra o microcrédito AGROAMIGO, foram realizados, com mulheres agricultoras, nesta safra, 601.830 contratos, 51,3% dos 1.172.228 contratos realizados no Nordeste.
- k. No restante do Brasil no PRONAF V na linha Pronaf Mulher (MCR 10-3) foram realizadas apenas 12.894 operações no PRONAF com uma aplicação de R\$476 milhões na safra 2025/26 de julho a maio. Seria necessário unificar estas diferentes linhas;
- l. PRONAF Jovem, linha de investimento ampliado de R\$35 mil para R\$50 mil, juros reduzidos de 3 para 2%. No Pronaf B até 2 jovens por família podem acessar o crédito com até R\$ 16 mil em financiamentos.
- m. A atual linha do PRONAF V Jovem não opera, é necessário alterar, inclusive as fontes. Nas diferentes linhas do PRONAF V, ano safra 2025/2026, os jovens de até 29 anos realizaram 346.125 operações e aplicaram R\$8,5 bilhões. No PRONAF Jovem como está editado foram realizadas apenas 1.181 operações e aplicados R\$17,9 milhões.
- n. Os produtores de leite devem continuar com o direito a um rebate de 30% no leite na composição da renda bruta, o que pode elevar a renda bruta até R\$ 700 mil para quem só produz leite. Custeio Pecuário cai de 3 para 2% ao ano, idem para os investimentos em reforma e construção de instalações, formação e recuperação de pastagens e melhoramento genético e investimento em máquinas e equipamentos, para produtores com renda familiar até R\$ 150 mil, investimento até R\$ 120 mil e juros de 1,5% ao ano. Na safra 2025/26 no leite foram aplicados R\$11,6 bilhões dos quais R\$6,9 no custeio e R\$4,7 no Mais Alimentos-Investimento. No Microcrédito Agroamigo BNB foram realizados na safra 2025/26, 484.983 operações e aplicados R\$4,5 bilhões na atividade leite, ainda no BNB, no Pronaf demais agricultores, foram realizadas 190.110 operações e aplicados R\$7,2 bilhões.
- o. PRONAF Inclusão Produtiva com elevação do enquadramento do PRONAF B, até R\$ 60 mil de renda bruta familiar com novos limites para unidade familiar, com

limite potencial até 74 mil, R\$ 12 mil para a família, R\$20 mil para a Agroecologia, R\$15 mil para a mulher, R\$20 mil para a mulher quintais produtivos, R\$6 mil para a mulher custeio, jovem até R\$16 mil, 2 por família, melhoria da habitação e banheiro até R\$10 mil. No Pronaf A, o crédito da Reforma Agrária, dos povos indígenas e dos quilombolas: limites R\$ até 55 mil. ATER R\$3 mil, juros de 0,5% ao ano e bônus de adimplência de

- p. Moradia Digna: agora são R\$10 mil para reforma de casa no Pronaf B. Famílias com renda até R\$60 mil. Até R\$10 mil para reforma e instalações sanitárias, juros de 0,5% ao ano, 3 anos de carência e 10 anos para pagar. Famílias com renda até R\$150 mil, até R\$100 mil de financiamento, com juros de 5% ao ano, 3 anos de carência e 10 para pagar. Famílias com renda até R\$500 mil até 150 mil, juros de 7,5% ao ano, 3 anos de carência e 10 anos para pagar.
- q. Estratégia de adaptação climática no Semiárido com R\$413,4 milhões no Terra a Mesa mais R\$ 60 milhões no Projeto Don Helder Câmara e R\$ 200 milhões em assistência técnica para transição agroecológica.
- r. Terra do Brasil: Programa de regularização fundiária. Integra a União, Estados e Municípios para tornar a regularização fundiária mais ágil, coordenada e transparente.
- s. Mais Gestão e Inovação para as cooperativas da agricultura familiar. FINEP e MDA Coopera Mais Brasil Tecnologia com R\$ 220 milhões para Inovação, Desenvolvimento Tecnológico, Máquinas Adaptadas.
- t. Mais apoios a pesca artesanal: microcrédito (Pronaf B) até R\$12 mil por família, mulher R\$15 mil e jovem R\$16 mil. 0,5% de juros, 3 anos para pagar e 25% a 40% de bônus. Mais Alimentos: até R\$250 mil, juros de 2% ao ano, prazo de até 10 anos. Custeio, 11 meses para pagar. Com Política de ATER com Portaria do Ministério da Pesca e Aquicultura.

Recomendações

Entre as Regiões e Estados fora do microcrédito, observamos desigualdade no alcance da agricultura familiar das linhas do Pronaf com uma seletividade e concentração, neste Plano Safra foram realizados apenas 747.892 contratos. As regiões de menores

VBP também têm menor participação no Pronaf. Os agricultores de menor renda no Sul e Sudeste também têm menor acesso ao crédito do Pronaf. Como já foi comentado, estas dificuldades valem também para gênero e juventude. A exceção é a região Nordeste, graças ao excelente desempenho do Agroamigo BNB com mais de 1 milhão de contratos, forte participação das mulheres agricultores, da juventude rural e presente nos 11 estados da região do semiárido e nos seus 1980 municípios.

Nos estados, principalmente nas regiões Sul e Sudeste, se observam duas pirâmides, uma delas invertida, que representa a concentração do crédito para um pequeno número de municípios no topo da pirâmide e uma restrição do crédito para a maioria dos municípios da base da pirâmide. Será necessário analisar estas regiões com desertos de aplicação, apontar as atividades potenciais e organizar um arranjo para ampliar o número de famílias assistidas e o desenvolvimento sustentável de toda a região. A concentração vale também para o universo dos agricultores. Na safra 2025/26 foram realizadas apenas 747.892 operações do Pronaf V, somados os contratos em ser e subtraídos as operações duplicadas, o alcance é inferior a 1 milhão de famílias. Pode ser ampliado se contarmos com uma busca ativa através de Planos Territoriais.

A região Norte continua decepcionando na aplicação do PRONAF B, mesmo com 40% de subsídio, pela pouca tradição do BASA em operar com a pequena agricultura familiar. Neste Plano Safra foram realizados na região Norte, até maio de 2026, 88.481 contratos e aplicados R\$ 5,4 bilhões com um valor médio de R\$ 61.030,00 por contrato, um dos maiores do Pronaf, ao lado da região Centro-Oeste, que tem um valor médio de R\$73.487,00. A média dos contratos do Pronaf no Brasil na safra 2025/26 foi de R\$32.955,00. Com 12% dos estabelecimentos familiares, a região Norte realizou apenas 2% do volume de contratos de forma seletiva para os agricultores familiares mais capitalizados.

Valter Bianchini

Agrônomo, Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento

Ex-secretário de Agricultura Familiar do MDA

Pesquisador do Grupo de Políticas Públicas (GPP/ESALQ)